

OCORRÊNCIA MENSAL DOS REPRESENTANTES DO GÊNERO *Spodoptera Guenée*, 1852 NAS ONZE ZONAS FISIAGRÁFICAS DO RIO GRANDE DO SUL.

Maurício Moraes Zenker (bolsista), Alexandre Specht (orientador), Elio Corseuil (pesquisador) - Depto. de Ciências Exatas e da Natureza/Centro de Ciências Exatas, da Natureza e de Tecnologia/ Campus Universitário da Região dos Vinhedos/UCS - mmzenker@ucs.br

Os representantes do gênero *Spodoptera Guenée*, 1852 são mariposas encontradas em todas as Regiões Zoogeográficas. Pelo menos a metade das 30 espécies reconhecidas são consideradas pragas. Devido a polifagia observada na maior parte dos representantes, suas lagartas são nocivas a diversas culturas, causando grandes prejuízos para a agricultura. No Rio Grande do Sul ocorrem *S. androgea* (Stoll, 1782), *S. cosmioides* (Walker, 1858), *S. dolichos* (Fabricius, 1794); *S. eridania* (Stoll, 1782); *S. frugiperda* (J.E. Smith, 1797) e *S. marima* (Schaus, 1904). Visando fornecer informações úteis ao Manejo Integrado de Pragas (MIP) relacionou-se a ocorrência mensal de cada espécie, em cada uma das onze Zonas Fisiográficas do Rio Grande do Sul. Foram analisados insetos provenientes de 24 coletas que empregaram duas armadilhas luminosas, em onze localidades representativas de cada Zona Fisiográfica do Estado, de janeiro de 1998 a dezembro de 1999. As armadilhas luminosas empregadas, Intral AL 012, correspondem ao modelo descrito como Pensilvânia. Foram capturadas 3.269 mariposas representantes de cinco espécies, *S. androgea* foi a única espécie referida para o Estado que não foi coletada. *S. cosmioides*, representada por 552 espécimes esteve presentes em todos os locais especialmente nos meses mais quentes. Foram coletados 79 representantes de *S. dolichos* em apenas 6 das localidades, especialmente nas Zonas Fisiográficas da Encosta Inferior do Nordeste (n= 36) e na Encosta do Sudeste (n= 32). *S. eridania* foi coletada em todos os locais, porém foi representada por apenas 47 indivíduos. *S. frugiperda* foi a espécie mais abundante com 1.307 indivíduos coletados, principalmente, na Encosta Inferior do Nordeste (n=768), durante o mês de janeiro podendo relacionar-se com a fase vegetativa do milho. *S. marima* foi a segunda mais abundante com 1.284 indivíduos coletados principalmente na Serra do Sudeste (n= 594), na Depressão Central (n= 213), no Alto Uruguai (n= 149) e no Litoral (n= 103).

Palavras-chave: Lepidóptera, Noctuidae, Spodoptera

Apoio: UCS